

Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), Santo André, SP, Brasil

Introdução: Infecções de Corrente Sanguínea (ICS) são causa importante de aumento da morbimortalidade hospitalar, do prolongamento da internação e do aumento dos custos assistenciais.

Objetivo: Identificar a prevalência das infecções estafilocócicas em pacientes atendidos nos hospitais do Complexo de São Bernardo do Campo e seus respectivos perfis de susceptibilidade, para determinar a epidemiologia e auxiliar na escolha terapêutica.

Método: Foi realizado um estudo epidemiológico observacional, descritivo e retrospectivo. Os dados foram extraídos a partir de relatórios das hemoculturas realizadas no período de agosto de 2019 a julho de 2020, no Laboratório de microbiologia do Centro Universitário FMABC e analisados em Microsoft Excel. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer 4.258.083).

Resultados: Foram analisadas 5.825 hemoculturas de 3.100 pacientes. Um total de 1.230 (21,1%) hemoculturas foram positivas para 54 tipos de microrganismos diferentes. Dos 1284 patógenos isolados, 742 (57,8%) foram identificados como *Staphylococcus* spp., sendo 247 (19,2%) *Staphylococcus coagulase-negativa* não *lugdunensis* (SCN-NL), 10 (0,8%) *Staphylococcus lugdunensis* e 183 (14,2%) *Staphylococcus aureus* (SA). Os SCN-NL apresentaram maior resistência à clindamicina (85,7%), penicilina (84%) e eritromicina (83,3%). Dos isolados de SA, 92,3% apresentaram resistência à penicilina e 77,59% aos macrolídeos. Todos os isolados de *Staphylococcus* apresentaram sensibilidade à linezolida e vancomicina. Foram detectados 49,7% de isolados MRSA. O isolamento de SCN-NL em hemoculturas foi provavelmente decorrente de contaminação de pele, indicando a necessidade de aprimoramento técnico na coleta de amostras. A elevada resistência à penicilina e eritromicina, assim como a ampla sensibilidade à vancomicina e linezolida, são achados que corroboram com outras publicações nacionais. A prevalência de isolados MRSA está de acordo com outros estudos epidemiológicos, demonstrando que este ainda é um patógeno de grande importância hospitalar.

Conclusão: As infecções estafilocócicas apresentaram grande importância na epidemiologia das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), especialmente pela frequência elevada de isolados resistentes aos beta-lactâmicos, macrolídeos e lincosamidas. A detecção elevada de isolados SCN (75,3%) sugere uma provável contaminação na coleta das hemoculturas indicando a necessidade da realização de educação continuada nos hospitais estudados.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102564>

EP-136

CONTROLE DE SURTO DE BURKHOLDERIA SPP. EM UNIDADE CIRÚRGICA DE HOSPITAL TERCIÁRIO

Simône Gomes de Souza,
Durval Alex Gomes Costa,
Adilson J.W. Cavalcante, Nauyta N.C. Takaoka,

Fabiola de Assis Ribeiro, Sonia M.S. de Moura,
Elaine de Souza Reis, Stephanie Rocha Freitas,
Andrea Sofo, Juvencio J.D. Furtado

Hospital Heliópolis, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A *Burkholderia* é gênero de bactérias gram negativas não fermentadoras que naturalmente são resistentes à maioria dos betalactâmicos, podendo estar associadas a colonização de frascos de clorexidina em surtos de infecção hospitalar.

Objetivo: Descrição de surto de *Burkholderia* spp. em pacientes de equipe de cirurgia vascular e neurocirurgia de hospital terciário, suas medidas de controle e desdobramentos.

Método: Em período de 45 dias, foram identificadas culturas de tecidos e partes moles retirados de 8 pacientes cirúrgicos, sendo encontradas as espécies *B. cepacea* (3 pacientes) e *B. contaminans* (5 pacientes).

Resultados: Apenas três pacientes tiveram sintomas com necessidade de tratamento. Foi iniciada investigação assim que os primeiros casos surgiram, realizando auditoria de cirurgias, procurando sinais de infecção cruzada; investigação em sala de angiografia e sala de curativos da enfermaria, unidade de terapia intensiva e ainda avaliação de produtos utilizados. Foram encontradas diversas almotolias com mais de sete dias de abertura e materiais de curativos armazenados inadequadamente no setor. Realizadas culturas de frascos de clorexidina das salas de angiografia, centro cirúrgico e enfermaria, com resultados negativos. Não houve detecção de profissional único que estivesse relacionado aos casos, apenas de equipe como todo. Foram realizadas intervenções nos locais investigados, com retirada de materiais inadequados. Orientações foram realizadas para as equipes médica, de limpeza e de enfermagem. Houve ainda reforço com equipe de limpeza nas concorrentes e terminais pós procedimentos. Após as medidas de conscientização, controle de materiais e auditorias, houve desaparecimento de novos casos.

Discussão: Apesar de não identificado foco do surto, o conjunto de medidas o bloqueou e houve melhora do padrão descrito. Mesmo não tendo sido a única medida de controle proposta, a presença de almotolias de clorexidina abertas e inadequadas nas salas de curativos e de angiografia da equipe pode ter contribuído para o aparecimento das bactérias, pois é descrito seu crescimento neste tipo de material.

Conclusão: A detecção precoce de surtos representa desafio a equipes executoras de controle de infecção e a instalação de medidas de controle mobilizando diversas equipes é fundamental para evitar aumento de infecções relacionadas a assistências de saúde.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102565>

EP-137

MANEJO DE INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA POR *KLEBSIELLA PNEUMONIAE* PRODUTORA DE METALOBETALACTAMASE DO TIPO NDM (NEW DELHI METALOBETALACTAMASE) E RESISTENTE A POLIMIXINA